

Demandas por Escolaridade

TRAVESTIS EM GOIÂNIA: DEMANDAS POR ESCOLARIDADE

MEC

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

RENAPI

REDE DE PESQUISA E INOVAÇÃO EM TECNOLOGIAS DIGITAIS

IFG

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS

OBSERVATÓRIO DO MUNDO DO TRABALHO

OBSERVATÓRIO NACIONAL DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL,
CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

EQUIPE TÉCNICA EXECUTIVA

Geraldo Coelho de Oliveira Júnior – Pesquisador Gestor

Walmir Barbosa – Pesquisador Orientador

Maxmillian Lopes da Silva – Pesquisador Orientador

Denise Talitha Soares Carneiro – Economista

Letícia Daniele Silva Ferreira – Aluna Bolsista – Observatório

Luiza Batista da Costa – Aluna Bolsista – Observatório

Marcelo Regis da Silva Filho – Estagiário

Antônio Guilherme Dutra Cardoso – Estagiário

SUMÁRIO

1	TÍTULO DO PRÉ-PROJETO	3
2	INTRODUÇÃO	3
3	JUSTIFICATIVA.....	4
4	OBJETIVOS.....	5
4.1	Objetivo Geral.....	5
4.2	Objetivos Específicos	5
5	METODOLOGIA	5
5.1	Pesquisa de Campo	6
6	CRONOGRAMA	6
7	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	7
	APÊNDICE A: Termo de Consentimento.....	8
	APÊNDICE B: Questionário	9
	APÊNDICE C: ONG's que Tratam de Questões de Gênero e DST/AIDS	22

1 TÍTULO DO PRÉ-PROJETO

Travestis¹ em Goiânia: Demandas por Escolaridade.

2 INTRODUÇÃO

O pré-projeto “Travestis em Goiânia: Demandas por Escolaridade” consiste em um projeto de pesquisa com vistas na reunião de dados referentes à realidade de escolarização e na identificação de demandas por formação desse segmento da população, para que sejam criados cursos de profissionalização tanto no IFG, quanto nas escolas públicas de domínio municipal e estadual em diferentes modalidades, para este público. O projeto faz-se importante em face das mazelas sociais em que este segmento da população está imerso.

Quando se analisa a situação das travestis no Brasil, encontra-se uma situação de abandono, seja por parte do poder público, das famílias, de políticas públicas específicas para esse segmento da população e da solidariedade humana como um todo, uma vez que essa população é uma das mais vulneráveis à violação de direitos humanos elementares. Quando essas travestis são profissionais do sexo, essa situação tende a ser pior.

Um dos obstáculos para a realização de um estudo que estabeleça dados e indicadores sobre esses grupos sociais é a carência de levantamento de informações por parte dos órgãos oficiais de pesquisa². A invisibilidade é a característica do tratamento dispensado a esses segmentos populacionais.

¹ Para melhor compreensão do estudo que se segue, uma conceituação sintética possível a ser aplicada nesse texto define travestis como pessoas que se identificam com a imagem e o estilo feminino, apropriando-se de indumentárias e adereços femininos em sua estética, realizando com frequência a transformação de seus corpos, quer por meio da ingestão de hormônios, quer através da aplicação de silicone industrial e das cirurgias de correção estética e de próteses. As transexuais são pessoas que não aceitam ou admitem sua identidade de gênero e possuem demandas de cirurgias de mudança de sexo e de identidade civil – demandas essas, que não são encontradas nas identificações das travestis. Já as transgêneros são pessoas que se caracterizam esteticamente por orientação do gênero oposto, não se mantendo o tempo todo nesta caracterização, como o fazem as travestis e as/os transexuais (Para efeito desse estudo, não trabalharemos com mulheres transexuais). Como exemplo destas últimas pode-se elencar as/os transformistas, as *drags queens* e os *drag kings*. Destaca-se ainda que é encontrado também na literatura desse tema o termo transgênero designando indistintamente travestis e transexuais. Nesse texto a opção adotada tem como referência o conceito de transgêneros como pessoas que se caracterizam esteticamente por orientação do gênero oposto, não se mantendo o tempo todo nesta caracterização.

Para efeito desse estudo, utilizaremos indistintamente o termo travestis para designar tanto travestis, quanto transexuais e transgêneros.

² Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA; Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE; Instituto Mauro Borges - IMB.

Após a realização da pesquisa ela estará disponível no Portal do Observatório, uma vez que, na segunda atualização do projeto “Dados e Indicadores sobre Educação no Brasil, no Centro-Oeste e em Goiás”, foram inseridas informações fornecidas em uma pesquisa realizada pela Organização Não Governamental chamada BEMFAM – Bem-estar familiar no Brasil, visto que não havia outras pesquisas com estes segmentos da população. Esta foi a forma encontrada para compensar a ausência de dados.

O foco da pesquisa conduzida pela ONG BEMFAM era o levantamento de informações sobre grupos populacionais em situação de vulnerabilidade em face do HIV/Aids, visando subsidiar intervenções para prevenção. Para atingir esse objetivo, o levantamento de informações que contemplassem atributos individuais da população, como idade, educação e rendimento, era essencial, portanto, esses temas foram contemplados pela pesquisa conduzida pela BEMFAM. Essa pesquisa foi realizada com mulheres e travestis em situação de prostituição, refletindo assim, mesmo com alguma imprecisão específica, a realidade de escolarização e as demandas por formação desses segmentos da população.

A pesquisa conduzida pelo BEMFAM foi realizada na cidade de Uberlândia, em Minas Gerais, com população de cerca de 670.000 mil habitantes, entretanto, essa pesquisa é do ano de 2004, sendo assim necessária a realização de uma pesquisa, dessa vez, no âmbito de Goiânia.

3 JUSTIFICATIVA

Há poucos dados e informações no Brasil acerca de travestis, sobretudo quando estes integram o grupo de profissionais do sexo. Como já dito anteriormente, a invisibilidade, o descaso e o preconceito são características do tratamento dado a esse segmento da população.

Além disso, as travestis, de modo geral, são constantemente vítimas de ataques homofóbicos, tanto na forma de violência física quanto na forma de violência psicológica.

Dessa forma, considerando a invisibilidade das travestis, bem como as mazelas, os preconceitos e a discriminação sob as quais esse segmento da população está imerso, faz-se necessário um levantamento de dados e o estabelecimento de indicadores que demonstrem a realidade de escolarização e a demanda por formação escolar.

4 OBJETIVOS

4.1 Objetivo Geral

Reunir dados e estabelecer indicadores sobre a escolaridade das travestis e a identificação das demandas por escolaridade.

4.2 Objetivos Específicos

- Estabelecer análise comparativa entre os municípios de Goiânia e Uberlândia, uma vez que, esse projeto está apoiado na pesquisa realizada pela ONG BEMFAM;
- Disponibilizar dados referentes à renda, a escolaridade e ao perfil social das travestis de modo geral;
- Identificar as demandas por escolaridade das travestis, de modo a proporcionar elementos que possam subsidiar oferta de cursos para esse segmento;
- Proporcionar dados e indicadores que possam subsidiar o desenvolvimento de políticas sociais voltadas para a reversão de processos de segregação e de marginalização social de travestis profissionais do sexo.

5 METODOLOGIA

A condução de pesquisa bibliográfica exploratória e a pesquisa em banco de dados (como o do IBGE, a da Segplan, por meio do Instituto Mauro Borges – IMB, do MEC (Inep), do MTE por meio da RAIS e do Portal dos Objetivos do Milênio, o portal ODM), demonstraram a carência de dados, informações e investigações acerca das travestis, evidenciando o desinteresse em estudá-las. Assim, o projeto “Travestis em Goiânia: Demandas por Escolaridade” será apoiado em uma metodologia que consiste em pesquisa de campo desenvolvida por meio da aplicação de questionários a travestis nas mais diversas profissões, sobretudo às travestis profissionais do sexo. O contato com as travestis será realizado por intermédio das ONG’s que se preocupam com as questões de sexualidade/gênero com aplicação de instrumentos de coleta de dados por parte dos pesquisadores do Observatório.

5.1 Pesquisa de Campo

A pesquisa de campo será realizada entre os meses de janeiro e maio de 2014. Ela se restringirá ao Município de Goiânia e às travestis empregadas nas diversas profissões, sobretudo às travestis profissionais do sexo.

A pesquisa será realizada por meio de aplicação de questionários fechados. Serão visitadas ONG's que acolhem, apóiam, dão assistência médica, social, etc. às profissionais do sexo para identificar locais de moradia, de trabalho e pontos de prostituição para que o convite à pesquisa seja feito. A perspectiva é aplicar 100 questionários fechados³.

Os questionários serão aplicados em espaços reservados, sem a identificação das travestis selecionadas. Os questionários conterão perguntas que possam caracterizar o objeto da pesquisa em seus aspectos socioeconômicos, demográficos, educacionais, etc. Este questionário foi concebido tendo como referência o utilizado na pesquisa realizada pela ONG Bem-Estar Familiar no Brasil – BEMFAM no projeto “Travestis Profissionais do Sexo – Parcerias do Asfalto: Conhecimento, Atitudes e Práticas sobre o HIV em Uberlândia”.

O processamento dos dados, a elaboração do plano tabular, as análises e o relatório serão realizados pela equipe do Observatório do Mundo do Trabalho.

Será elaborado um termo de consentimento explicando os objetivos da pesquisa e garantindo confidencialidade. Antes da aplicação dos questionários, será disponibilizado o termo para as participantes, de modo que formalizem seu consentimento.

6 CRONOGRAMA

A realização do projeto compreenderá o período de um ano. As etapas de realização serão o contato com as ONG's, as entrevistas, tabulação dos questionários e a confecção do relatório final.

	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Contato com ONGs												
Aplicação dos Questionários												
Tabulação dos Questionários												
Produção de Relatório												

³ No processo de pesquisa de campo será estabelecido o quantitativo necessário para a construção de uma amostra significativa para os fins da pesquisa.

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BEMFAM. **Mulheres Profissionais do Sexo: Parcerias do Asfalto – conhecimento, atitudes e práticas sobre o HIV/Aids em Uberlândia.** Coordenação, Elisabeth Anhel Ferraz. – Rio de Janeiro: BEMFAM, 2005.

_____. **Travestis Profissionais do Sexo: Parcerias do Asfalto – conhecimento, atitudes e práticas sobre o HIV/Aids em Uberlândia.** Coordenação, Elisabeth Anhel Ferraz. – Rio de Janeiro: BEMFAM, 2006.

SANTOS, P.M.R; et al. **Conhecimento sobre DST/ HIV/Aids entre Mulheres Profissionais do Sexo em Goiânia-Goiás.** Disponível em:
<www.sbpcnet.org.br/livro/63ra/conpeex/pivic/.../PAULIE_M.PDF>. Acesso em 09 out. 2012.

MAZZON, José Afonso. **Projeto de Estudo Sobre Ações Discriminatórias no Âmbito Escolar, Organizadas de Acordo com Áreas Temáticas, a Saber, Étnico Racial, Gênero, Orientação Sexual, Geracional, Territorial, de Necessidades Especiais e Socioeconômicas: Sumário dos Resultados da Pesquisa.** São Paulo, 2009. Disponível em
<http://www.mp.sp.gov.br/portal/page/portal/Educacao/Doutrina/Pesquisa%20Diversidade_Sumario%20resultados%20descritivos.pdf>. Acessado em 05/10/2012 às 08:53.

APÊNDICE A: Termo de Consentimento

Travestis em Goiânia: Demandas por Escolaridade.

NÚMERO DO QUESTIONÁRIO: _____

1. Cidade da entrevista: Goiânia

2. Local da entrevista: _____

3. Hora do início da entrevista: _____

TERMO DE CONSENTIMENTO

Estou trabalhando em uma pesquisa, que está sendo realizada pelo Observatório do Mundo do Trabalho, com o objetivo de investigar o perfil econômico e social das travestis para compreender as demandas por escolaridade.

Para esta pesquisa será necessário fazer algumas perguntas pessoais. Entretanto, quero lhe assegurar que suas respostas são totalmente confidenciais. Seu nome não será anotado em nenhum lugar e não haverá qualquer ligação entre você e as informações que me der. Você não terá que responder a nenhuma pergunta que não quiser e poderá interromper a entrevista em qualquer momento que desejar. Sua resposta honesta a essas questões vai ser muito importante para nos ajudar a entender as demandas por escolaridade. Nós ficaremos muito gratos pela sua colaboração para esta pesquisa. Você está disposta a participar?

(Assinatura do(a) entrevistador(a), certificando que o consentimento informado foi dado verbalmente pela entrevistada)

Nome do (a) entrevistador(a): _____

Data da entrevista: _____

APÊNDICE B: Questionário

1. Qual é a sua idade?

Até 17 anos

18 a 24 anos

25 a 29 anos

30 a 35 anos

Mais de 35 anos

2. Qual é a sua cidade natal?

Cidade Natal _____

3. Em qual cidade e Estado você mora?

Goiânia - GO

Outra _____

(especifique)

4. Você mora na área urbana ou na área rural?

Urbana

Rural

5. Há quanto tempo você vive na cidade onde mora?

Número de anos/meses _____

6. Com quem você mora?

Sozinha

Com companheiro(a)

Com filhos/ filhas

Com parentes

Com amigos/ amigas

Outro _____

(especifique)

7. Qual o seu gasto mensal com moradia?

R\$ _____,00.

8. Pretende sair de Goiânia?

Sim

Não

9. Se sim, por qual motivo? Já há data prevista?

10. Você frequentou uma escola?

Sim

Não

11. Qual foi a última série que você completou na escola?

1º ano do Ensino Fundamental

2º ano do Ensino Fundamental

3º ano do Ensino Fundamental

4º ano do Ensino Fundamental

5º ano do Ensino Fundamental

6º ano do Ensino Fundamental

7º ano do Ensino Fundamental

8º ano do Ensino Fundamental

9º ano do Ensino Fundamental

1º ano do Ensino Médio

2º ano do Ensino Médio

3º ano do Ensino Médio

Superior incompleto

Superior completo

Pós-graduação

EJA Ensino Fund. (1º Grau)

EJA Ensino Médio (2º Grau)

Alfabetização de adultos

12. Por qual motivo você abandonou a escola?

- Não abandonei a escola
- Para ajudar financeiramente em casa
- Se sentiu discriminado na escola
- Não gosta de estudar
- Outro (especifique)_____

13. Você está estudando atualmente?

- Sim
- Não

14. Se não, pretende voltar a estudar?

- Sim
- Não

15. Você pode ler uma carta ou jornal com facilidade, com dificuldade ou não consegue ler?

- Lê com facilidade
- Lê com dificuldade
- Não consegue ler

16. Com qual frequência você lê jornal/revista?

- Todo dia
- Pelo menos uma vez por semana
- Não costuma ler

17. Qual jornal você costuma ler?

- O popular
- Diário da manhã
- Daqui
- Não lê jornal
- Outro (especifique)_____

18. Com qual frequência você escuta rádio?

- Todo dia
- Pelo menos uma vez por semana
- Não escuta rádio ou raramente

19. Com qual frequência você assiste TV?

- Todo dia
- Pelo menos uma vez por semana
- Não assiste TV

20. Que tipo de programas de TV você costuma assistir?

- Filmes
- Seriados
- Novelas
- Noticiários
- Programas de Auditório
- Entrevistas
- Outros (especifique) _____

21. Qual a sua cor ou raça?

- Branca
- Preta
- Parda
- Amarela
- Indígena

22. Quais documentos você tem?

- Certidão de nascimento
- Carteira de identidade
- CPF
- Carteira de trabalho
- Título de eleitor
- Outro (especifique) _____

23. Atualmente você é:

- Casada
- Vive com alguém
- Tem parceiro(a) fixo(a) mas não vive junto
- Não tem parceiro(a) fixo(a)
- Outro_____

24. Você tem filhos (as) ou é responsável por alguma criança?

- Sim
- Não

25. Quantos (as) filhos (as) você tem ou por quantas crianças você é responsável?

Número de crianças_____

26. Com que frequência você utiliza camisinha?

- Sempre
- Na maioria das vezes
- Raramente
- Nunca

27. Com qual idade você começou a se vestir com roupas femininas, a se travestir?

Idade_____

28. Com qual idade você teve sua primeira relação sexual com um homem?

Idade_____

29. Você toma (ou já tomou) hormônios ou outros medicamentos para modelar seu corpo?

- Sim
- Não

30. Você utiliza o hormônio de forma contínua ou intercalada?

- Não usa hormônios
- Uso contínuo
- Uso intercalado

31. Quanto você gasta com hormônios mensalmente?

R\$ _____,00

32. Alguma vez você fez uso de silicone injetável ou cirúrgico para modelar seu corpo?

Sim Quando? _____ Quanto gastou? R\$ _____,00

Não

33. Algumas pessoas já experimentaram diferentes tipos de drogas. Quais das seguintes drogas você já experimentou?

Nunca experimentei

Maconha

Cocaína aspirada

Cocaína injetada

Crack

Lança perfume/loló

Cola de sapateiro

Estimulantes/ anfetaminas

Tranquilizantes

Barbitúricos/bolinhas

Ecstasy

LSD/alucinógenos

Heroína

Outra? (especifique) _____

34. Você já sofreu algum tipo de violência por parte de alguma pessoa?

Sim

Não

35. Se Sim, por parte de quem?

Parceiro(a) fixo(a)

Cliente

Policial

Outras Travestis

- Mulheres Profissionais do Sexo
- Pitboys*
- Familiares
- Não respondeu
- Outro (especifique) _____

36. Que tipo de violência você sofreu?

- Violência verbal
- Violência psicológica
- Violência física
- Violência sexual
- Outra (especifique) _____

37. Nos últimos seis meses, você sofreu alguma violência?

- Sim
- Não

38. Qual a sua profissão?

Profissão _____

39. Qual a sua renda nesta profissão?

R\$ _____,00

Se você não é profissional do sexo, o questionário/entrevista pode ser encerrado.

40. Com que idade você fez sexo por dinheiro ou em troca de presentes pela primeira vez?

Idade _____

41. Qual (is) pessoas sabem de sua atividade como profissional do sexo?

- Mãe
- Pai
- Companheiro(a)
- Filhos(as)
- Outros(as) parentes

- Amigos(as)
- Ninguém
- Outra (especifique)_____

42. Há quanto tempo você está trabalhando como profissional do sexo em Goiânia?

43. Onde você batalha? Isto é, em qual(is) local(is) ou como consegue seus clientes?

- Postos de Gasolina
- Estrada
- Na rua/ praça/ parques
- Boates
- Bares
- Hotéis/ motéis
- Saunas/ termas
- Casas de massagem
- Cinemas
- Telefone
- Anúncio em jornal
- Internet
- Apartamento privê
- Outro (especifique)_____

44. Em qual lugar ou lugares você faz programa com seus clientes?

- Hotéis/motéis
- Saunas/termas
- Casas de massagem
- Boates
- Bares
- Casa do(a) cliente
- Casa da entrevistada
- Carros/ caminhão
- Ruas/praças/parques
- Outro (especifique)_____

45. Você trabalha para alguém ou por conta própria?

- Para alguém
- Por conta própria
- Não respondeu

46. Aproximadamente, quanto você ganha por mês só com os programas?

R\$ _____,00

47. Você tem outra fonte de renda além do que você ganha como profissional do sexo?

- Sim
- Não

48. Aproximadamente, de quanto é essa outra renda por mês?

R\$ _____,00

49. Quantas pessoas você sustenta com seu dinheiro, incluindo você?

Número de pessoas _____

50. Nos últimos 6 meses, você tem trabalhado como profissional do sexo em outras cidades, além de Goiânia?

- Sim
- Não

51. Em qual(is) outra(s) cidade(s)/ estado(s), você tem trabalhado como profissional do sexo nos últimos 6 meses?

Cidade/Estado

1) _____

2) _____

3) _____

52. Quanto tempo, em média, você costuma ficar em cada um desses lugares?

- Só no final de semana
- Menos de uma semana

- Mais de uma a duas semanas
- Mais de duas semanas a um mês
- Mais de um a três meses
- Mais de três meses
- Outro (especifique)_____

53. Há quanto tempo você trabalha como profissional do sexo?

Número de anos _____

54. Se houvesse oportunidade você abandonaria a prostituição?

- Sim
- Não

55. Se sim, por qual motivo?

- Exposição à doenças
- Exposição à violência
- Falta de assistência social e/ou previdenciária (INSS, CTPS assinada, plano de saúde)
- Outros (especifique)_____

56. Se não, por qual motivo?

- Rendimentos
- Outros_____

57. Uma pessoa pode pegar HIV/Aids por meio de:

- Beijo no rosto
- Relação sexual vaginal
- Picada de mosquito
- Relação sexual oral
- Beijo na boca
- Roupas e toalhas
- Aperto de mão
- Transfusão de sangue
- Seringas compartilhadas
- Relação sexual anal

- Seringas não descartáveis
- Objetos cortantes
- Gravidez / parto (mãe doente)
- Utensílios domésticos (copo, prato, talheres)
- Doação de sangue
- Leite materno
- Praia ou piscina

58. E o que uma pessoa pode fazer para evitar pegar HIV/Aids? Isto é, quais as formas de prevenção?

- Usar camisinha
- Ter um(a) só parceiro(a)
- Conhecer bem o(a) parceiro(a)
- Evitar fazer sexo anal
- Usar camisinha no sexo anal
- Evitar fazer sexo oral
- Usar camisinha no sexo oral
- Só usar seringas descartáveis
- Não doar sangue
- Não conviver com pessoa infectada /doente
- Não sabe nenhuma forma
- Outra (especifique)_____

59. Quantas vezes você já fez o teste de HIV?

- Uma vez
- Duas vezes
- Três vezes ou mais
- Nunca fez
- Não sabe/ não lembra

60. Você acha que uma pessoa que já tem HIV/AIDS precisa usar camisinha?

- Sim
- Não
- Não sabe

61. Se sim, por que precisaria usar camisinha?

- Para não infectar alguém
- Para não se infectar de novo
- Outra (especifique)_____

62. Onde ou com quem você teve informação sobre DST/HIV/Aids?

- Televisão
- Rádio
- Palestras /oficinas
- Jornais /revistas /livros
- Materiais educativos
- Profissionais de saúde
- Programas do Governo
- ONGs
- No local de trabalho
- Amigos(as)/parentes
- Nunca teve informação
- Outro (especificar)_____

63. Você se sente em risco de pegar DST/HIV/Aids?

- Sim
- Não
- Não sabe

64. Se sim, você considera esse risco, pequeno, médio ou grande?

- Risco pequeno
- Risco médio
- Risco grande
- É HIV positivo/Possui DST
- Não sabe

65. Você já assistiu a alguma palestra sobre DST/HIV/Aids?

- Sim
- Não
- Não sabe /não lembra

66. Quais as vantagens de se usar camisinha?

- Não tem vantagens
- Prevenção de DST/Aids
- Prevenção da gravidez
- Despreocupação
- Mais higiênico/ limpo
- Segurança/ proteção
- Não sabe
- Outra (especifique)_____

67. Quais as desvantagens de usar camisinha?

- Não tem desvantagens
- Diminui o prazer
- Difícil de colocar
- É incômoda
- Pode perder a ereção
- Perde-se o clima
- Pode romper/ furar/estourar
- Não é 100% eficaz
- Mostra desconfiança
- Outra (especifique)_____

68. O Ministério da Saúde e ONG's têm divulgado que a camisinha é o método mais seguro para a prevenção de DST/HIV/Aids. Você concorda com esta afirmação?

- Concorda
- Tem dúvidas
- Discorda
- Não sabe

APÊNDICE C: ONG's que Tratam de Questões de Gênero e DST/AIDS

ASSOCIAÇÃO GOIANA DE GAYS, LÉSBICAS E TRAVESTIS DO ESTADO DE GOIÁS	
Área de atuação:	prevenção HIV/AIDS, direitos humanos, gay/lésbica
Coordenação atual:	Liorcino Mendes P. Filho
Público aproximado que atinge por ano:	4,8 mil
Endereço:	Rua Pedro Vigiano, nº 142, Centro
CEP	74055-220
Cidade:	Goiânia - GO
Telefone:	224-4380
E-mail:	aglt@bol.com.br
Webpage:	não informou

CASA DA JUVENTUDE Pe. BURNIER	
Área de atuação:	meio ambiente, mulher e/ou gênero, direitos humanos, associação religiosa, adolescentes, movimentos sociais, juventude, espiritualidade, fé e política
Coordenação atual:	Pe. Geraldo Marcos L. Nascimento
Público aproximado que atinge por ano:	2 mil
Endereço:	11ª Avenida, nº 953, Setor Universitário
CEP	74605-060
Cidade:	Goiânia - GO
Telefone:	202-0339
E-mail:	caju@casadajuventude.org.br
Webpage:	www.casadajuventude.org.br

CENTRO POPULAR DA MULHER / UBM GOIÁS	
Área de atuação:	mulher e/ou gênero, violência, prevenção HIV/AIDS, direitos humanos, feminismo
Coordenação atual:	Rita Aparecida da Silva Azevedo
Público aproximado que atinge por ano:	8 mil

Endereço:	Avenida Goiás, nº 759, salas 403 e 404, Ed. Flávia, Centro
CEP	74005-010
Cidade:	Goiânia - GO
Telefone:	224-8828
E-mail:	cpmubm@ig.com.br
Webpage:	não possui

CONDOMÍNIO SOLIDARIEDADE	
Área de atuação:	prevenção HIV/AIDS
Coordenação atual:	Clóvis de Oliveira
Público aproximado que atinge por ano:	18,7 mil
Endereço:	Avenida Veneza, Qd. 62, Lts. 01/10, Jardim Europa
CEP	74325-100
Cidade:	Goiânia - GO
Telefone:	201-9287/201
E-mail:	csolidariedade@ovg.org.br
Webpage:	não informou

GRUPO AAVE - AIDS: APOIO, VIDA E ESPERANÇA	
Área de atuação:	apoio social, psicológico, moral, humano e espiritual aos portadores do vírus HIV
Coordenação atual:	Irmã Margaret Hosty
Público aproximado que atinge por ano:	não informou
Endereço:	Rua Iporã, Qd.19, Lt. 15, Bairro Nossa Senhora de Fátima, Cidade Jardim
CEP	74420-290
Cidade:	Goiânia - GO
Telefone:	271-1993
E-mail:	grupoaave@ig.com.br
Webpage:	não informou

GRUPO DE MULHERES - DANDARA DO CERRADO	
Área de atuação:	Meio ambiente, mulher e/ou gênero, questão racial/étnica, direitos humanos, formação profissional/geração de renda
Coordenação atual:	Anadir Cezária Oliveira
Público aproximado que atinge por ano:	620 pessoas
Endereço:	Rua VC 77, Qd. 155, Lt. 19, Casa B, Conjunto Vera Cruz II
CEP	74000-000
Cidade:	Goiânia - GO
Telefone:	3593-7564/3586-3841
E-mail:	m.scamargo@bol.com.br
Webpage:	não informou

GRUPO DE MULHERES NEGRAS MALUNGA	
Área de atuação:	mulher e/ou gênero, questão racial/étnica, feminismo
Coordenação atual:	Sônia Cleide Ferreira da Silva
Público aproximado que atinge por ano:	825 pessoas
Endereço:	Rua C-161, Qd. 391, Lt. 15, Jardim América
CEP	74255-120
Cidade:	Goiânia - GO
Telefone:	286-4896
E-mail:	malunga@persogo.com.br
Webpage:	não informou

GRUPO PELA VIDDA	
Área de atuação:	mulher e/ou gênero, prevenção HIV/AIDS, direitos humanos, adolescentes
Coordenação atual:	Rosilda Martins Marinho
Público aproximado que atinge por ano:	3,2 mil
Endereço:	Rua 24, nº224, Centro
CEP	74030-050
Cidade:	Goiânia - GO
Telefone:	212-7178

E-mail:	aidsorgpelavida@cultura.com.br
Webpage:	não informou

GRUPO TRANSAS DO CORPO	
Área de atuação:	mulheres, adolescentes e jovens; gênero e feminismo; prevenção ao HIV/AIDS
Coordenação atual:	Kemle Semerene Costa
Público aproximado que atinge por ano:	não informou
Endereço:	Rua Antônio Fidélis, S/N, Q.158, Lt. 04, Parque Amazônia
CEP	74840-090
Cidade:	Goiânia - GO
Telefone:	3095-2301 / 2302
E-mail:	transas@transasdocorpo.org.br
Webpage:	http://www.transasdocorpo.org.br

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS - OVG	
Área de atuação:	violência, prevenção HIV/AIDS, adolescentes, idosos
Coordenação atual:	Alberane de Sousa Marques
Público aproximado que atinge por ano:	45 mil
Endereço:	Rua T-14, nº 249, Setor Bueno
CEP	74000-000
Cidade:	Goiânia - GO
Telefone:	201-9400/201-9501
E-mail:	ascom@ovg.org.br
Webpage:	www.ovg.org.br

PASTORAL DA MULHER / ARQUIDIOCESE DE GOIÂNIA	
Área de atuação:	meio ambiente, mulher e/ou gênero, violência, questão racial/étnica, direitos humanos, associação religiosa, feminismo, formação profissional/geração de renda
Coordenação atual:	Ana Maria, Ana Helena, Divina, Dulce
Público aproximado que	não i

atinge por ano:	
Endereço:	Praça Dom Emanuel, s/ nº
CEP	74000-000
Cidade:	Goiânia - GO
Telefone:	223-0759
E-mail:	não informou
Webpage:	não informou

CEVAM-CENTRO DE VALORIZAÇÃO DA MULHER	
Área de atuação:	ATENDIMENTO A MULHERES
Coordenação atual:	MARIA DAS DÔRES DOLLY SOARES
Público aproximado que atinge por ano:	ANO 2004:7746 (NO PROGRAMA CASA ABRIGO 803 MULHERES E 1143 CRIANÇAS)/TELEFONE/PROJETO RENASCER E CEVAM ETINERANTE/ NÃO CALCULAMOS DISTRIBUIÇÃO DE JORNAL/PANFLETOS/ADESIVOS/CARTAZES/PRESERVATIVOS ETC.
Endereço:	Rua SNF 02, Qd.1A, Lt. 01 à 04, n. 2363, Setor Norte Ferroviário
CEP	74.063-450
Cidade:	Goiânia
Telefone:	5249000 OU 2132233
E-mail:	cevam@uol.com.br
Webpage:	EM CONSTRUÇÃO

Forum de Entidades Negras de Goiás - FENEGO	
Área de atuação:	Negros, Mulheres e Meio Ambiente
Coordenação atual:	Marta Cezaria de Oliveira - Presidenta
Público aproximado que atinge por ano:	15.000 pessoas
Endereço:	Rua C 176 Qd 423 Lt o4 - Jd América
CEP	74 250 300
Cidade:	Goiânia - GO
Telefone:	286 1882
E-mail:	fenego_go@yahoo.com.br

Webpage:	Em Construção
-----------------	---------------

Grupo de Mulheres Negras Dandara no Cerrado	
Área de atuação:	Mulheres negras feministas/Direitos humanos/gênero, raça/etnia, formação profissional/geração de renda, violência contra a mulher e meio ambiente.
Coordenação atual:	Anadir Cezário de Oliveira/ Lucilene Vitório Rodrigues
Público aproximado que atinge por ano:	650
Endereço:	Rua VC 77 Qd 155 Lt 19 Casa B - Conjunto Vera Cruz II
CEP	74 495 540
Cidade:	Goiânia
Telefone:	3593 7564/3286 1882
E-mail:	mdandaranegras@yahoo.com.br
Webpage:	www.mulheresnegras.brtdata.com.br(em construção)

Colcha de Retalhos	
Área de atuação:	Gênero e Sexualidade
Coordenação atual:	(sem hierarquias)
Público aproximado que atinge por ano:	Estudantes Universitários
Endereço:	Câmpus Samambaia - Universidade Federal de Goiás
CEP	
Cidade:	Goiânia
Telefone:	96857304
E-mail:	diversidadesexual_ufg@yahoogrupos.com.br
Webpage:	http://br.groups.yahoo.com/group/diversidadesexual_ufg/

Grupo Interdisciplinar de Estudos da Mulher e das Relações de Gênero	
Área de atuação:	Mulher e Gênero
Coordenação atual:	Profª Fabricia Vieira
Público	

aproximado que atinge por ano:	
Endereço:	Faculdade FASAM - BR 153 Km 502 Jardim da Luz
CEP	74850370
Cidade:	Goiânia
Telefone:	32194004
E-mail:	fabricia@fasam.com.br
Webpage:	http://www.fasam.edu.br/site2006/index.asp?home=N&pagina=npegrupospesquisa

Observatório do Trabalho do Mundo

Ministério da
Educação



RENAPI



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
GOIÁS